



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 04/06/2012

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: USP terá laboratório multiuso

USP terá laboratório multiuso

Biocema será instalado no Cena e atenderá diversas instituições de pesquisas

O Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) sediará, em breve, o primeiro laboratório multiuso da Universidade de São Paulo (USP). As obras do futuro laboratório de Biologia Celular e Molecular na Agropecuária e Ambiente (Biocema) estão adiantadas e têm custo previsto de R\$2,5 milhões. Os recursos foram disponibilizados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Na última sexta-feira (25), o pró-reitor de Pesquisa da USP, Marco Antonio Zago, visitou o espaço, acompanhado do diretor do Cena, Antonio Figueira, e dos professores da Esalq, Luiz Lehmann Coutinho e Raul Machado Neto.

Animado com o andamento da obra, o pró-reitor de Pesquisa da USP ressaltou a importância da instalação desse tipo de laboratório, cujo conceito é adotado por modernas e conceituadas instituições de pesquisa em todo o mundo. “O Biocema é um exemplo de facilitador da pesquisa multidisciplinar, a qual privilegia o estudo de temas de interesse da sociedade e da ciência, onde participam pesquisadores de diferentes áreas com ‘expertises’ complementares. Da mesma forma, os laboratórios multiusuais permitem que diferentes pesquisadores usem um mesmo equipamento mesmo quando não compartilham os mesmos projetos”, afirmou Zago.

De acordo com o diretor do Cena, a expectativa para o início do funcionamento do laboratório é grande. “O Biocema terá uma instalação centralizada, onde vários equipamentos de tecnologia de ponta operarão e atenderão a equipes de pesquisas não apenas do Cena, como também as demais unidades da USP, além de outros institutos de pesquisas”, afirmou Figueira.

Criado em 1993, o Biocema surgiu com a participação de um grupo de professores envolvidos na formação de recursos humanos e na pesquisa. A criação do núcleo possibilitou que problemas clássicos da agropecuária, como o controle de pragas e doenças, o melhoramento genético e a produção de alimentos, pudessem, em um ambiente multidisciplinar, contar com poderosas abordagens de genômica e transgenia.